

## Relatório de missão

<b>Assunto</b>	Missão a Brasília com o CNC, Sustentabilidade do Café no Brasil, Condições de Trabalho nas Fazendas de Café
<b>Local e datas</b>	Brasília, Brasil – 3 a 5 de junho de 2025
<b>Membro da equipe OIC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hannelore Beerlandt, Chefe de Operações</li> </ul>
<b>Objetivo de viagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir com o Conselho Nacional do Café (CNC) a evolução das condições de trabalho nas fazendas de café e possíveis atividades de promoção pela OIC</li> <li>Reunir-se com o Ministro do Trabalho do Brasil para discutir condições de trabalho e inspeções nas fazendas de café</li> <li>Participar de visitas de campo e reuniões com outras instituições brasileiras que desempenham um papel fundamental em relação à sustentabilidade e resiliência do setor cafeeiro no Brasil</li> </ul>
<b>Relevância para o Plano de Ação Quinquenal/Programa de Atividades</b>	<p><b>Plano de Ação Quinquenal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Meta estratégica II:</b> Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles</li> <li><b>Meta estratégica III:</b> Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas</li> </ul> <p><b>Resultados e entregas do PdA:</b></p> <p><b>Resultado planejado III.A: Identificação, desenvolvimento e mobilização de fundos de projetos de assistência técnica e investimento para países exportadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>III.A.3 Advocacy para a promoção da cooperação com agências de desenvolvimento e doadores bilaterais, regionais e multilaterais, para expandir o desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro, com foco no arcabouço regulatório e na sustentabilidade e resiliência a longo prazo</li> <li>III.A.5 Prestação de serviços de consultoria e cooperação com OIGs, setor privado, sociedade civil/academia</li> </ul>



## VISÃO GERAL

1. Discutir com o CNC a evolução das condições de trabalho nas fazendas de café no Brasil e possíveis atividades de promoção pela OIC

A missão da Chefe de Operações foi organizada em resposta a relatórios de ONGs internacionais sobre práticas trabalhistas em fazendas de café no Brasil. Na época da missão, o Brasil se preparava para assinar um novo Pacto Social pelo Café. Novos regulamentos de *due diligence* a serem impostos pelos importadores também incluem requisitos para as condições de trabalho agrícola.

2. Reunir-se com o Ministro do Trabalho do Brasil para discutir condições de trabalho e inspeções nas fazendas de café

A Chefe de Operações discutiu as condições de trabalho com o Ministro, seu secretário e dois inspetores, incluindo práticas de inspeção, tratamento de infrações trabalhistas, registro de trabalhadores e o impacto de alegações relacionadas a normas trabalhistas.

3. Participar de visitas de campo e reuniões com outras instituições brasileiras que desempenham um papel fundamental em relação à sustentabilidade e resiliência do setor cafeeiro no Brasil

A Chefe de Operações visitou os seguintes locais:

- (a) Fazenda de Café Minelis;
- (b) Sicoob;
- (c) Organização das Cooperativas do Brasil;
- (d) Conab; e
- (e) Embrapa.

## CONCLUSÕES/PRINCIPAIS RESULTADOS

1. Quanto às condições de trabalho

A reunião destacou a importância da colaboração contínua entre as partes interessadas, melhoria contínua das práticas trabalhistas, tratamento justo e legal de todas as partes e comunicação cuidadosa para proteger a reputação do setor.

2. Próximos passos para a OIC

- (a) A OIC comunicará informações sobre as condições de trabalho no Brasil. A OIC emitirá proativamente declarações públicas abertas e construtivas.
- (b) A OIC está em discussões com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para preparar uma nota de política que mostra o sucesso do setor cafeeiro brasileiro na



melhoria das condições de trabalho e que explica como esses avanços foram alcançados. Esta iniciativa será desenvolvida em colaboração com o CNC a curto prazo.

- (c) A OIC considerará compilar uma lista que detalhe as definições de trabalho forçado e escravidão moderna aplicadas em diferentes países produtores de café, juntamente com os critérios usados para sanções em cada contexto.

3. Sustentabilidade e resiliência do café no Brasil

Cada uma das instituições visitadas combina experiência de campo com abordagens inovadoras. A concorrência entre os compradores de café ajuda a aumentar o valor e o poder de negociação no nível da fazenda, ao mesmo tempo em que incentiva os agricultores a adotarem inovações. Enquanto isso, o envolvimento do governo na promoção e facilitação da cadeia de valor do café apoia melhorias em todo o setor.

**Outros assuntos**

N/A